



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL ENTRE CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA E REDE PRIVADA DE ENSINO¹

**Vanessa Sebben², Ana Laura De Souza Sebastiany³, Jéssica Da Silva
Pinheiro⁴, Karine Demartini⁵, Márcia De Oliveira Siqueira⁶, Lia Mara
Wibelinger⁷**

¹ Pesquisa institucional desenvolvida no Departamento de Odontologia, da Faculdade Meridional (IMED).

² Fisioterapeuta especialista em Fisioterapia Uroginecológica. Mestre em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo. Docente da Faculdade Meridional, vane.sebben@gmail.com.

³ Cirurgiã-dentista, Faculdade Meridional, anasebastiany@hotmail.com.

⁴ Profissional de Educação Física. Aluna do Curso de Mestrado em Atenção Integral a Saúde, Universidade de Ijuí, jessica.pinheiro88@hotmail.com.

⁵ Fisioterapeuta especialista em Docência do Ensino Superior. Aluna especial do Curso de Mestrado em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, prof.karinedemartini@gmail.com

⁶ Farmacêutica. Aluna do Curso de Mestrado em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, bolsista Prosuc/CAPES farm.marsiq@gmail.com.

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Gerontologia Biomédica. Docente do Curso de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, liafisio@upf.br.

Introdução: A escola é conhecida como local adequado para realização de atividades educativas sobre saúde bucal, pois as crianças têm idade favorável para aquisição e repasse de conhecimento. **Objetivo:** comparar o conhecimento de saúde bucal entre crianças da rede pública e rede privada de ensino, seus hábitos de higiene bucal e de alimentação e seus conhecimentos sobre anatomia bucal e cárie. **Metodologia:** A pesquisa realizada foi observacional, apresentando uma abordagem quantitativa, com delineamento do tipo transversal. O estudo ocorreu em três instituições de ensino da cidade de Ijuí (escola "A", escola "B" e escola "C"), sendo a escola "A" de ensino público e as escolas "B" e "C" de ensino privado. A amostra foi por conveniência, totalizando 290 alunos matriculados nos 5º e 6º anos. A metodologia foi realizada através de um questionário validado pelo índice de Knutson (1944), o qual avaliou a percepção de crianças, por meio de perguntas sobre saúde oral. Para verificar o resultado foi feita uma análise estatística dos dados e através do gabarito. Os questionários foram avaliados e os conceitos atribuídos para cada aluno, de acordo com os seguintes percentuais de acerto: bom (71-100%), regular (36-70%) e desfavorável (0-35%). **Resultados:** De 70 alunos de instituições privadas que participaram, 16 (22,85%) tiveram o conceito "Bom", acertando 11 ou mais questões do questionário, enquanto na instituição pública 24 (19,35%) dos 124, atingiram o conceito "Bom". **Conclusão:** Concluiu-se que em relação ao conhecimento geral de saúde bucal, as instituições privadas tiveram um resultado levemente melhor que a instituição pública.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISAÚDE

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Palavras-chaves: Compreensão; Nível de saúde; Pediatria; Saúde pública; Serviços de Saúde Escolar.